

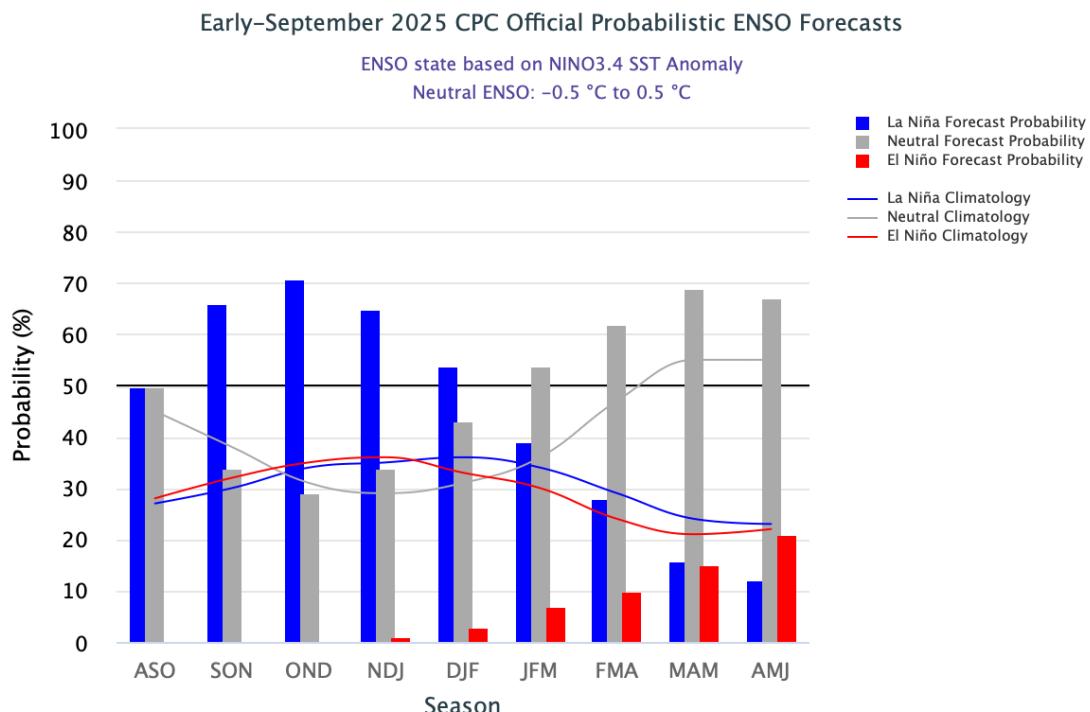
## PRIMAVERA 2025

A primavera astronômica inicia oficialmente em 22 de setembro de 2025, às 15h19min (horário de Brasília), marcando o equinócio de primavera, quando o dia e a noite têm a mesma duração. Esta estação representa a transição para o verão, caracterizando-se pelo aumento da frequência de dias mais quentes e redução dos dias frios. Na região, a primavera é naturalmente a estação mais chuvosa do ano.

### Tendência para a primavera de 2025

Atualmente, estamos sob neutralidade climática, ou seja, sem influência ativa dos fenômenos El Niño ou La Niña. Ainda assim, os modelos climáticos indicam uma probabilidade de 71% de retorno da La Niña entre outubro e dezembro, conforme o último boletim da Administração Atmosférica e Oceânica dos Estados Unidos (NOAA). Segundo o Instituto Internacional de Pesquisa para o Clima e Sociedade (IRI), da Universidade de Columbia, caso o fenômeno se estabeleça, poderá se prolongar até o início do verão (Figura 1). Entretanto, seus efeitos deverão ser mais perceptíveis apenas no final da primavera ou início do verão e de forma mais fraca. Por isso, ainda que o fenômeno deixe o clima mais seco, seguirá havendo instabilidade ao longo da estação.

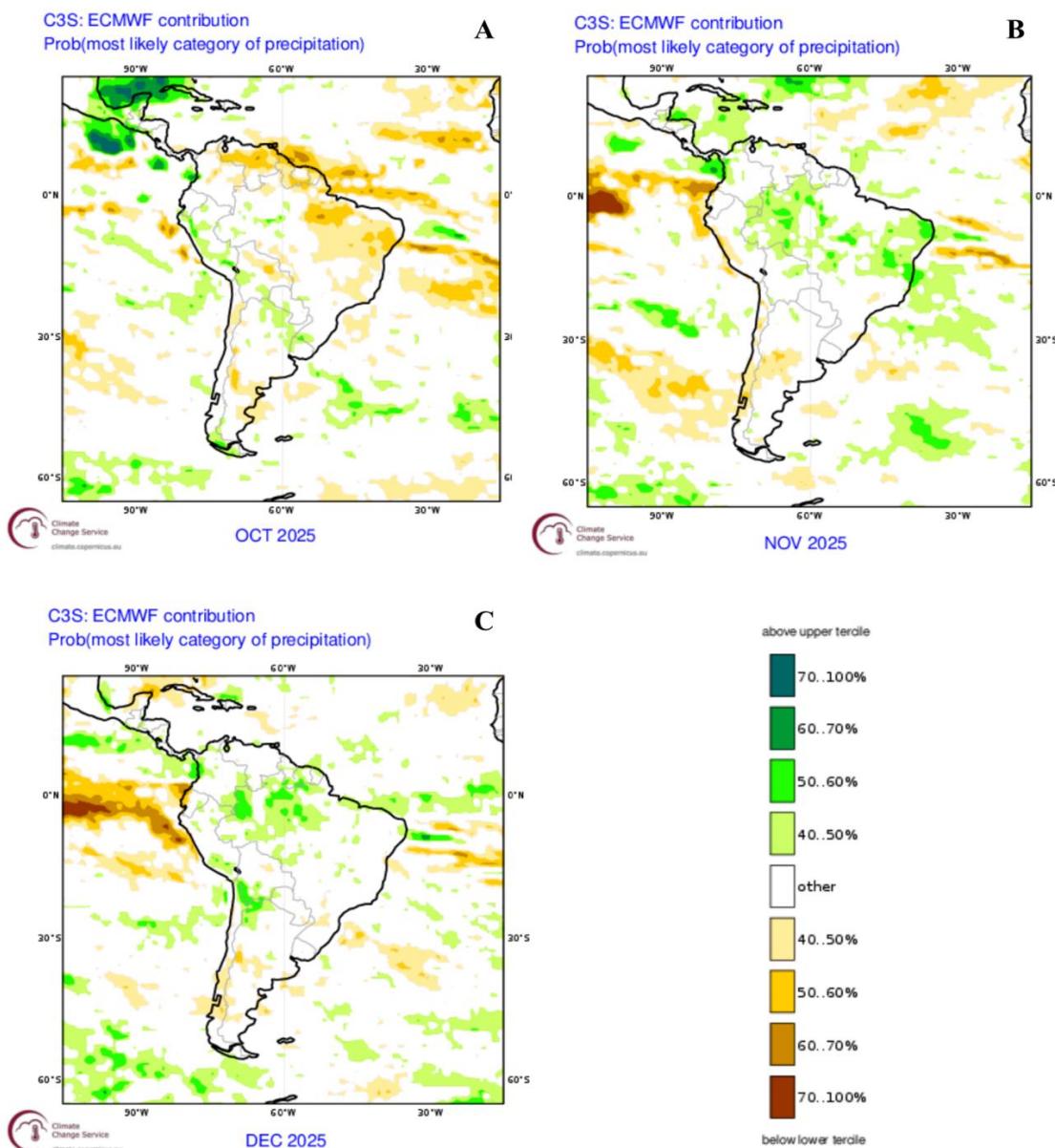
Figura 1 – Probabilidades de ocorrência do ENOS (El Niño, La Niña e neutralidade climática) nos próximos meses



Legenda: ASO: Agosto, Setembro, Outubro; SON: Setembro, Outubro, Novembro; OND: Outubro, Novembro, Dezembro; NDJ: Novembro, Dezembro, Janeiro; DJF: Dezembro, Janeiro, Fevereiro; JFM: Janeiro, Fevereiro, Março; FMA: Fevereiro, Março, Abril; MAM: Março, Abril, Maio; AMJ: Abril, Maio, Junho. Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS (INPE).

As projeções indicam uma primavera com precipitação ligeiramente acima da normal climática para a estação toda, sendo a normal para a estação de 552,3 mm, segundo dados da estação da Univates. Há tendência de volumes pluviométricos mais elevados em setembro, condições próximas da normalidade em outubro, lembrando que outubro é tradicionalmente o mês de maiores acumulados anuais, precipitação ligeiramente abaixo da média em novembro e volumes abaixo do normal em dezembro, mês naturalmente menos chuvoso (Figura 2).

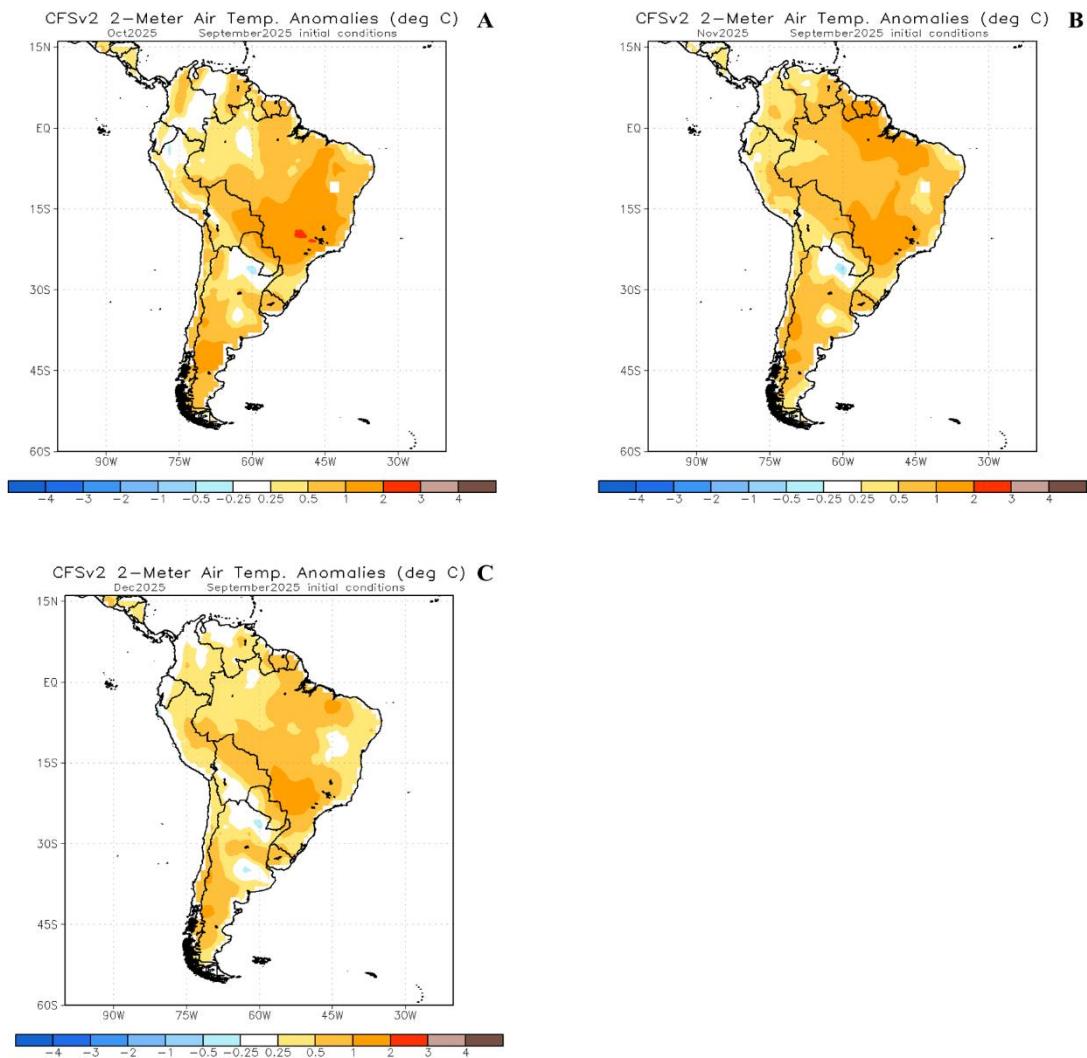
Figura 2 – Probabilidade de anomalias de precipitação em relação à climatologia de referência para outubro (A), novembro (b) e dezembro (C), baseadas nas projeções do sistema multi-modelo C3S/ECMWF



Legenda: Áreas em verde indicam maior probabilidade de precipitação acima da média e, em amarelo, abaixo da média. Tonalidades mais escuras representam maior probabilidade do desvio, enquanto áreas em branco indicam condições próximas da média. Fonte: COPERNICUS CLIMATE CHANGE SERVICE (C3S).

O clima durante a primavera tende a ser variável, com predominância de temperaturas amenas. A estação apresenta um aquecimento gradual após o inverno, podendo, no entanto, registrar episódios de frio, especialmente no início, devido às oscilações térmicas. A tendência é de valores ligeiramente acima da média climatológica (Figura 3). Espera-se grande amplitude térmica diária, com manhãs um pouco mais frias e tardes agradáveis a quentes. No início da estação, as variações térmicas podem ser mais acentuadas, sem ocorrência de períodos quentes prolongados. Com a passagem de frentes frias, há possibilidade de frio tardio, principalmente entre outubro e novembro, sobretudo nas áreas mais elevadas da região. Gradualmente, as temperaturas máximas tendem a aumentar em direção ao verão. Entre novembro e dezembro, podem ocorrer episódios de calor mais intenso, com temperaturas acima da média climatológica.

Figura 3 – Projeções de anomalia mensal de temperatura do ar, em relação à climatologia de referência para outubro (A), novembro (b) e dezembro (C), obtidas a partir do modelo GFSv2



Legenda: A escala de cores utilizada indica as anomalias de temperatura em relação à média histórica para o período de referência 1991–2020. Fonte: NOAA CLIMATE PREDICTION CENTER (CPC).

Um ponto de atenção é o aumento da ocorrência de eventos extremos nesta estação, como chuvas intensas com elevados totais em curto período, temporais com forte atividade elétrica (raios), granizo e ventos fortes. Além disso, são esperados nevoeiros associados à baixa nebulosidade, reduzindo a visibilidade durante noites, madrugadas e amanhecer.

### **Cuidados na primavera**

Durante a primavera, as crises alérgicas respiratórias tendem a se intensificar devido à maior polinização e às variações diárias de temperatura. Para reduzir os efeitos, recomenda-se lavar roupas de cama regularmente, evitar tapetes e objetos que acumulem poeira, limpar superfícies com pano úmido, não manter plantas naturais em ambientes internos, utilizar óculos de proteção solar, ventilar os ambientes com cautela e lavar mãos e rosto após atividades externas. É indicado vestir-se em camadas (“efeito cebola”), ajustando agasalhos conforme a variação térmica ao longo do dia. Além disso, é importante estar atento a temporais repentinos, evitando áreas abertas, árvores isoladas e objetos metálicos durante descargas elétricas, garantindo a segurança de telhados, varandas e sistemas de drenagem para minimizar riscos de alagamentos, e acompanhando diariamente os alertas meteorológicos emitidos pelas autoridades competentes.

**Acompanhe diariamente as atualizações da previsão do tempo e dos avisos meteorológicos na página do NIH da Univates.**

Núcleo de Informações Hidrometeorológicas da Univates, 22 de setembro de 2025.